



## **GOL Anuncia Receita Líquida de R\$ 1,4 bilhão no 4T07**

**São Paulo, 14 de fevereiro de 2008** – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), controladora das companhias aéreas brasileiras GOL Transportes Aéreos S.A. (“GTA”, companhia de baixo custo e baixa tarifa) e VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”, companhia de serviços diferenciados), anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2007 (4T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em USGAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2006 (4T06). Resultados consolidados no trimestre incluem a VRG desde 9 de abril de 2007, tornando comparações do 4T07 e 4T06 menos relevantes. As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BRGAAP) estão disponíveis no final deste documento.

### **Contato RI**

Email: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

Tel: (11) 3169-6800

### **Website de RI:**

[voegol.com.br/ri](http://voegol.com.br/ri)

### **Teleconferência de Resultados do 4T07**

#### **Data:**

Sexta-feira, 15 de fevereiro de 2008

#### **> Português**

13h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário de NY)

Tel: (11) 2188-0188

Replay: (11) 2188-0188

Código: GOL

#### **> Inglês**

12h (horário de Brasília)

9h (horário de NY)

Tel.: +1 (973) 935-8893

Replay: +1 (706) 645-9291

Código: 30994935

### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

- Receitas líquidas atingiram R\$1,4 bilhão, representando um crescimento de 42,5% comparado ao mesmo período do ano anterior. 6,6 milhões de passageiros foram transportados no trimestre, representando aumento de 40,1% em relação ao 4T06. Receitas complementares (carga e outras) cresceram 47,4% em relação ao 4T06, para R\$85,5 milhões.
- No 4T07, as receitas foram impactadas pelo início nos vôos internacionais da VRG, restrições operacionais, atrasos no recebimento de sete aeronaves 767-300 e mudanças na contabilidade da receita do programa de fidelidade. Os custos no quarto trimestre foram afetados pelos custos de modernização da frota.
- O prejuízo líquido consolidado do trimestre foi de R\$24,2 milhões (US\$13,6 milhões) devido à incorporação dos resultados da VRG e restrições operacionais domésticas que resultaram em menores taxas de ocupação e aumento do tempo de solo. O prejuízo por ação (LPA) foi de R\$0,12 e o prejuízo por ADS foi de US\$0,07.
- O lucro líquido do trimestre, excluindo a VRG, foi de R\$90,2 milhões (US\$50,7 milhões). O lucro por ação (LPA), excluindo VRG, foi de R\$0,45 e o lucro por ADS, excluindo VRG, foi de R\$0,25. O lucro operacional no 4T07, sem VRG, foi de R\$114 milhões, com margem EBIT de 9,0%.
- O lucro líquido de 2007 atingiu R\$102,5 milhões (US\$52,6 milhões), com receita de R\$4,9 bilhões e margem líquida de 2,1%. O lucro por ação de 2007 foi de R\$0,52 (US\$0,26 por ADS). O lucro por ação do ano de 2007 em BRGAAP foi de R\$1,33 (US\$0,68 por ADS).
- O custo operacional por ASK (CASK) consolidado teve crescimento de 6,3%, de 14,82 centavos de Real, no 4T06, para 15,75 centavos de Real, no 4T07 (R\$ 14,9 excluindo VRG), principalmente devido à redução de 6,3% na utilização das aeronaves. O CASK, excluindo despesas com combustível, aumentou 8,1% para 10,12 centavos de Real (R\$ 9,4 centavos sem VRG), devido, principalmente, à menor utilização das aeronaves, a aumentos nas despesas com pessoal, outras despesas operacionais, material de manutenção e reparo, depreciação e arrendamento de aeronaves, compensados em parte pela redução em custos comerciais e de publicidade e em custos com prestação de serviços.



- Caixa e disponibilidades totalizaram R\$ 1,4 bilhão, uma redução de R\$109,4 milhões sobre o 3T07. Durante o 4T07, a VRG resgatou suas debêntures convertíveis por R\$87,9 milhões.
- Os RPKs consolidados da Companhia cresceram 59,3%, de 4.123 milhões, no 4T06, para 6.567 milhões no 4T07. Os ASKs aumentaram 59,9%, de 6.070 milhões, no 4T06, para 9.705 milhões, no 4T07. A taxa de ocupação média consolidada permaneceu estável (em 68%) em relação ao 4T06. Os RPKs da GTA cresceram 33,8%, de 4.123 milhões, no 4T06, para 5.516 milhões, no 4T07, enquanto os ASKs aumentaram 27,0%, de 6.070 milhões, no 4T06, para 7.707 milhões, no 4T07. A taxa de ocupação média da GTA aumentou em 3,7 pontos percentuais, totalizando 71,6%. Os RPKs da VRG totalizaram de 1.051 milhões, no 4T07, e os ASKs ficaram em 1.998 milhões. A taxa de ocupação média da VRG totalizou 52,6%, refletindo a adição de 3 novos vôos à Europa durante o trimestre e as restrições operacionais no aeroporto de Congonhas.
- O *yield* consolidado reduziu 10,7%, para 20,66 centavos de Real, resultando em um RASK 10,9% menor em 14,86 centavos de Real (R\$16,4 centavos ex-VRG), quando comparado ao 4T06. As tarifas médias foram R\$212. A GTA encerrou o 4T07 com participações médias no mercado regular doméstico e internacional de, respectivamente, 41,6% e 11,9%. A VRG encerrou o 4T07 com participações médias no mercado regular doméstico e internacional de, respectivamente, 3,0% e 15,5%.
- As vendas realizadas por meio do *website* da GOL atingiram 78,9% do total de passagens vendidas. Desde seu relançamento em 23 de outubro, o *website* da Varig foi responsável por 12,3% das vendas da VRG (vs. 2% pré-lançamento).
- No 4T07, a GTA adicionou 40 novas frequências diárias e encerrou o trimestre com 59 destinos atendidos. A VRG lançou 26 novas frequências diárias e encerrou o trimestre atendendo a 22 destinos diferentes. No total, GTA e VRG atendem 66 destinos - o maior número entre os grupos brasileiros de transporte aéreo.
- 12 aeronaves (líquidas de devoluções) foram integradas à frota consolidada no 4T07, aumentando o número total de aeronaves para 106. As aeronaves adicionadas foram: três 767-300ER, uma 737-700, cinco 737-800 e seis novas 737-800NG. Três 737-300 foram devolvidas. A empresa pretende finalizar o ano de 2008 com uma frota consolidada de 111 aeronaves.
- No 4T07, a GTA firmou acordo de *interline* com a Air France. Os passageiros dessa companhia podem comprar bilhetes para todas as rotas atendidas pela GTA no Brasil e na América do Sul. Também foram firmados acordos de *interline* entre a VRG e Air France, Delta Air Lines, Air One, da Itália, El Al, de Israel, Hahn Air, da Alemanha, Malev, da Hungria, Mexicana e Qatar Airways.
- O pagamento líquido de juros sobre capital próprio e dividendos complementares de R\$70,8 milhões (R\$ 0,35 por ação e US\$0,18 por ADS) foi aprovado na reunião do Conselho de Administração em 11/12/2007. Os pagamentos foram efetuados em 1/2/2008 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos complementares (ambos para acionistas registrados em 24/12/2007). Em 2007, foram pagos R\$281 milhões em juros sobre o capital próprio e dividendos complementares, representando R\$1,40 por ação e um *yield* de dividendos de 3,2%. Em janeiro de 2008, o Conselho de Administração aprovou a recompra de até 5 milhões de ações, que representam 8,8% das ações em circulação.
- As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de negociação de US\$40,6 mm (R\$72,5mm) no 4T07, classificando a GOL como uma das ações de maior liquidez entre as companhias aéreas no mundo e entre as empresas brasileiras de capital aberto. No 4T07, os ADRs da GOL tiveram um volume médio diário de negociação de US\$15,6 milhões, e as ações PN da GOL obtiveram média diária de negociação de R\$44,8 milhões. Desde a aquisição da VRG, os nossos acionistas controladores compraram 4,4 milhões de ações no mercado.



Destaques Financeiros e Operacionais Consolidado (USGAAP)	4T07	4T06	% Var.	3T07	% Var.
RPKs (milhões)	6.567	4.123	59,3%	5.470	20,1%
GTA	5.516	4.123	33,8%	4.598	20,0%
VRG	1.051	-	-	872	20,5%
ASKs (milhões)	9.705	6.070	59,9%	8.941	8,5%
GTA	7.707	6.070	27,0%	7.266	6,1%
VRG	1.998	-	-	1.675	19,3%
Taxa de Ocupação ( <i>load factor</i> )	67,7%	67,9%	-0,2 pp	61,2%	+6,5 pp
GTA	71,6%	67,9%	+3,7 pp	63,3%	+8,3 pp
VRG	52,6%	-	-	52,1%	1,0%
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	13,98	15,72	-11,1%	13,30	5,1%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	14,86	16,67	-10,9%	14,58	1,9%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	15,75	14,82	6,3%	14,23	10,7%
Custo operacional ex-combustível / ASK (R\$ centavos)	10,12	9,36	8,1%	8,69	16,5%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>	71,7%	60,4%	+11,3 pp	59,8%	+11,9 pp
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.442,0	1.012,0	42,5%	1.303,5	10,6%
EBITDAR (R\$ milhões)	100,0	221,5	-54,9%	193,4	-48,3%
Margem EBITDAR	6,9%	21,9%	-15,0 pp	14,9%	-8,0 pp
Lucro Operacional (R\$ milhões)	-85,4	112,3	-176,0%	30,8	nm
Margem Operacional	-5,9%	11,1%	-17,0 pp	2,4%	-8,3 pp
Lucro antes de Imposto de Renda (LAIR) (R\$ milhões)	-73,9	135,4	nm	62,3	nm
Margem LAIR	-5,1%	13,4%	-18,5 pp	4,8%	-9,9 pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	-24,2	92,7	nm	62,3	nm
Margem Líquida	-1,7%	9,2%	-10,9 pp	4,8%	-6,5 pp
Lucro por ação (R\$)	(\$0,12)	R\$ 0,47	nm	\$0,31	nm
Lucro por ADS equivalente (US\$)	(\$0,07)	\$0,22	nm	\$0,17	nm
Média ponderada de ações e ADSs, básico	202.299	196.206	3,1%	202.295	0,0%

Nota: Dados históricos de RPK e ASK podem ter alterações imateriais para serem igualados aos dados oficiais do DAC / ANAC.



## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007



### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

2007 foi um ano de investimento estratégico e crescimento, em linha com a nossa visão de sermos reconhecidos como a empresa que popularizou o transporte aéreo de alta qualidade a baixas tarifas na América do Sul até 2010. Nós reafirmamos a força da nossa marca em 2007 com a aquisição da VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG). A aquisição não foi apenas um grande acontecimento para a indústria; foi um dos mais importantes passos na história da nossa empresa. “Com a aquisição da VRG, expandimos a área de cobertura do mercado e da malha aérea, e podemos agora oferecer serviço diferenciado ao mercado *premium*, mais especificamente em mercados estratégicos para passageiros a negócios. Pela expansão nos mercados doméstico e internacional, somos uma das maiores companhias aéreas da América do Sul”, diz Constantino de Oliveira Junior, presidente da GOL.

O fato de a VRG ter sido adquirida durante um ano difícil para a indústria de aviação prova que estamos prontos e preparados para administrar o crescimento apesar das adversidades ocasionais sem nos desviarmos do nosso plano estratégico para o crescimento de longo prazo. A Companhia investiu, aproximadamente, R\$2,2 bilhões em 2007, na aquisição da VRG, ampliação da frota, treinamento, manutenção e nas marcas GOL e VARIG, além de tecnologia para incrementar os sistemas de informação que suportam as operações.

Adicionalmente, ao final de 2007, anunciamos o plano de expansão e renovação da frota e assinamos um novo contrato para a aquisição de 40 aeronaves novas que serão entregues entre 2012 e 2014, reduzindo custos e permitindo que a Companhia continue a modernizar sua frota de aeronaves novas. O acordo, que eleva o número de pedidos de 121 para 161, é parte da nossa política de redução de custos operacionais pela padronização da frota, também nos permite melhorar a qualidade de nossos serviços.

Também expandimos os processos de melhoria da qualidade tecnológica de nossos serviços em outras frentes. Colocamos em operação uma nova versão do sistema de ERP, que vai melhorar a eficiência, transparência e qualidade dos nossos processos administrativos; implementamos um novo sistema de apoio às operações da Companhia, composto por sistemas de gerenciamento para os departamentos de engenharia e manutenção de aeronaves; além de outros sistemas dedicados ao gerenciamento da tripulação e controles operacionais. Esta integração de nossos sistemas fornece crescentes eficiências operacionais e reduções de custos. Também melhoramos os sistemas de *check-in on-line* para acomodar passageiros com bagagem. Além disso, redesenhamos e internalizamos as operações de *call center* em 2007, o que exigiu a contratação de aproximadamente mil colaboradores, mas culminou em significativa redução de custos e melhoria nos serviços prestados aos clientes.

O quarto trimestre de 2007 apresentou eventos não previstos que impactaram tanto a receita quanto as despesas. No mercado doméstico, restrições regulatórias aplicadas ao aeroporto de Congonhas no 4T07 exigiram ajustes à malha, o que reduziu as taxas de ocupação e aumentou os tempos de solo. Durante o trimestre, a GOL progrediu com a modernização de sua frota, com o recebimento de oito novas aeronaves SFP 737-800NG, e iniciou o retorno de todos os 737-300. Até o final de 2008, a Companhia irá repor estas aeronaves por 737-700NG e 737-800NG, mais modernas e econômicas. Na malha internacional, o lançamento de novas bases foi afetado pelo atraso no recebimento de sete aeronaves 767, o que causou alterações nos serviços agendados.







## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007



No entanto, mesmo com os desafios que enfrentamos, 2007 foi um ano de transição e aprendizado sobre os problemas estruturais do setor, incluindo as condições dos aeroportos e a situação dos controladores de voo. Autoridades governamentais também aprenderam com estas situações e trabalharam para restaurar a credibilidade da aviação brasileira. “Acreditamos que este esforço concentrado gerará resultados efetivos e melhorias necessárias no médio e longo prazos. Também trabalhamos para concentrar nossos esforços na adoção de medidas para minimizar o impacto que estas questões tiveram sobre os nossos passageiros. Cientes de que a falta de informações frequentemente cria situações de estresse, redobramos nossos esforços para atender às necessidades de passageiros e colaboradores”, adicionou Constantino de Oliveira Junior.

No quarto trimestre, a VRG lançou a nova identidade visual da VARIG, juntamente com novos produtos desenhados para servir o segmento de clientes *premium*, tanto no mercado doméstico quanto internacional. A Companhia também redefiniu a estratégia da VRG, criando uma nova malha aérea doméstica focada em aumentar a rentabilidade de seus serviços, que oferece melhores horários e frequências aos passageiros que viajam a negócios. Além disso, concebemos uma nova malha aérea internacional, que irá concentrar seu serviço de longo curso do Brasil para a Europa em dois destinos (Paris e Madrid), oferecendo conexões para outras cidades por meio de companhias aéreas parceiras. Através destas parcerias, os clientes da VRG poderão viajar do Brasil para os principais destinos na Europa, Ásia, África e Oriente Médio. “Essas decisões estratégicas tomadas no quarto trimestre visam otimizar e consolidar a malha da VRG, enquanto introduzimos serviços de melhor qualidade e mais eficientes, tornando a experiência de voar de VARIG mais agradável aos nossos clientes”, diz Constantino de Oliveira Junior. “Olhando para 2008, nosso desafio é a continuar a integrar as operações da VRG com os sistemas da GTA, para gerar ganhos de eficiência e qualidade”.

Apesar das dificuldades operacionais, ocasionada pelo prolongamento da crise aérea iniciada em 2006 e agravada posteriormente pelos eventos ocorridos no Aeroporto de Congonhas na cidade de São Paulo, no mês de julho, o setor aéreo brasileiro apresentou um crescimento de 11,2% em 2007, 2,2 vezes superior ao crescimento estimado do PIB do país. A GTA, mais uma vez, superou a indústria ao crescer seus RPKs em 30,0%. No mercado internacional, em que os RPKs reduziram 6,0%, a GTA cresceu 83,4% comparado com 2006. Os passageiros se tornaram muito sensíveis durante os distúrbios que resultaram da crise da indústria que se iniciou em 2006, o que naturalmente gerou reflexo nos resultados da Companhia. O crescimento dos RPKs consolidados foi 3,4 vezes da indústria doméstica em 2007, devida à adição de 41 aeronaves à frota, 150 vôos à malha e 11 destinos na América do Sul e Europa. A Companhia planeja continuar a investir recursos no futuro do transporte aéreo no país. O volume de passageiros transportados no 4T07 cresceu 40,1%, em relação ao 4T06. Durante o trimestre, a taxa de ocupação da GOL permaneceu estável em 68%, em relação ao mesmo período no ano anterior, devido, principalmente, à demanda no mercado doméstico.

Os custos operacionais por ASK consolidados, excluindo combustível, apresentaram um aumento de 8,1% para 10,12 centavos de Real, principalmente devido à redução de 6,3% na utilização das aeronaves. O CASK sem combustível de GTA ficou no mesmo nível do ano anterior. As despesas de combustível por ASK aumentaram 3,1% na comparação ano a ano. Devido à menor utilização das aeronaves, à alta nos preços de combustível WTI no quarto trimestre, à provisão de R\$45mm para remuneração variável dos colaboradores e dos custos associados com o lançamento da marca VARIG - o total de despesas operacionais cresceu 6,3%, para 15,75 centavos de Real. “A chave do nosso sucesso é nossa já demonstrada habilidade de manter custos baixos, mesmo em situações de





## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007



alto custo de combustível e de dificuldades operacionais. Temos a oportunidade de continuar a trazer os custos da VRG aos padrões GOL e, rejuvenescer esta marca de 80 anos, modernizando e padronizando a frota e as operações, o que vai levar a maiores reduções de custo em 2008”, acrescenta Richard Lark, vice-presidente Financeiro da GOL. Estamos decepcionados com nossos recentes resultados, mas acreditamos que nossos investimentos no relançamento e na recuperação da VRG sejam investimentos de curto prazo que irão gerar valor significativo no médio e longo prazos. A recente recompra de ações pelos nossos acionistas controladores demonstra a sua confiança na habilidade da GOL em criar valor e retorno significativos no longo prazo, e de retornar a Companhia aos patamares normais de operação.

Para o primeiro trimestre de 2008, a GOL planeja devolver sete 737-300 e acrescentar três aeronaves 737-800, uma 737-700 e três 767-300 à frota consolidada. O plano de modernização e renovação das frotas da GOL e VRG inclui a redução na idade média da frota e no consumo de combustível, além de aumentar a produtividade.

A GOL mantém o seu compromisso com a estratégia de crescimento rentável por meio de sua estrutura de baixo custo e alta qualidade no atendimento ao cliente. “Conhecemos a complexidade do nosso negócio, o perfil cíclico que caracteriza as nossas operações e os desvios que muitas vezes nos são impostos por fatores externos fora de nosso controle. É por isto que, mais do que nunca, estamos cientes que precisamos da força e compromisso do nosso Time de Águias para superar as dificuldades e continuar a expandir nossos horizontes”, afirmou Oliveira.

### RECEITAS

A receita operacional líquida consolidada, principalmente a receita de transporte de passageiros, cresceu 42,5% para R\$1,4 bilhão, principalmente, devido ao aumento de 59,9% na capacidade e da incorporação da VRG, que causaram um aumento de 59,3% nos passageiros-quilômetros transportados (RPK), compensados por *yields* menores. O crescimento de RPK consolidado reflete o aumento de 38,7% nas decolagens e de 8,1% na etapa média. O volume de RPKs consolidados cresceu 59,3% para 6.567 milhões e o número de passageiros pagantes aumentou 40,1% para 6,6 milhões.

A tarifa média teve aumento de 3,2%, de R\$ 206,0 para R\$212,6, e os *yields* diminuíram 10,7% para 20,7 centavos de Real por passageiro-quilômetro, principalmente, devido ao aumento de 8,1% na etapa média. A receita operacional por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) consolidado diminuiu em 10,9% para 14,9 centavos de Real no 4T07 (comparada com 16,7 centavos de Real no 4T06). Durante o 4T07 houve uma redução de R\$12 milhões na receita, devido ao atraso no recebimento de sete aeronaves 767-300 da VRG, o que resultou em 119 vôos cancelados e na provisão de transporte de alguns passageiros através de outras companhias que operam as mesmas rotas.

A expansão de 59,9% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK), numa comparação ano a ano, permitiu a adição de 40 novas frequências diárias na GTA e de 26 novas frequências diárias na VRG. O acréscimo de 42,8 aeronaves (média) em comparação ao 4T06 (de 59,0 para 101,8) possibilitou o aumento do ASK.

A participação média no mercado doméstico da GTA foi de 42% e a da VRG de 3% no trimestre. Com as operações das rotas internacionais, a GTA conquistou uma participação média no mercado internacional de 12% (do RPK das empresas brasileiras com vôos internacionais), no mesmo período. A VRG atingiu a participação no mercado internacional média de 16%. No 4T07, aproximadamente 22,6% do volume total consolidado de RPK da Companhia foi relacionado ao tráfego internacional de passageiros.





## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007



Principalmente as operações de transportes de cargas da GOL (Gollog) responderam pelo crescimento de outras receitas operacionais, que atingiram R\$ 85,5 milhões no 4T07, em comparação aos R\$58,0 milhões registrados em igual período no ano anterior. O programa de milhagem da VRG, Smiles, gerou R\$12 milhões de receita (líquidos de R\$15 milhões resultado de uma mudança em estimativas preliminares na contabilidade do programa).

### DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totais consolidados por assento-quilômetro oferecido ("CASK") aumentaram 6,3%, totalizando 15,75 centavos de Real. Este aumento ocorreu, principalmente, devido à redução na utilização das aeronaves relacionada às restrições operacionais nos aeroportos e ao lançamento dos vôos internacionais, aumento nas despesas com pessoal, outras despesas operacionais, material de manutenção e reparo, depreciação, arrendamento de aeronaves e combustível, compensados em parte pela redução nos custos comerciais e de publicidade, e com prestação de serviços por ASK. As despesas operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível, tiveram um aumento de 8,1% para 10,12 centavos de Real. O CASK sem VRG foi R\$14,9 centavos no trimestre (R\$9,4 centavos sem combustível). As despesas operacionais totais aumentaram 69,8% e atingiram R\$1.527,4 milhões, principalmente, devido a um aumento nos gastos com combustível, com prestação de serviços, manutenção, bem como na expansão das operações (representados pelo aumento da frota, quadro de pessoal, por um maior volume de tarifas de pouso e decolagem, além do aumento na despesa de marketing com o relançamento da marca VARIG). O aumento de R\$215,0 milhões nas despesas com combustíveis foi reflexo do aumento de consumo de combustível e do aumento de 3% no preço por litro no quarto trimestre. A taxa de ocupação *break-even* consolidado aumentou 11,3 pontos percentuais para 71,7%, comparado a 60,4% no 4T06.

Os resultados de nossos programas de *hedge* de despesas operacionais (preço de combustível e taxa de dólar) estão contabilizados de acordo com as regras do SFAS 133 (Statement of Financial Accounting Standard No 133), "Contabilização de Derivativos e Atividades de *Hedging*".





A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas do 4T07, 3T06 e 3T07 está apresentada na tabela a seguir:

<b>Custos e Despesas Operacionais (centavos de Real / ASK)</b>					
	<b>4T07</b>	<b>4T06</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T07</b>	<b>Var. %</b>
Combustíveis	5,63	5,46	3,1%	5,54	1,6%
Pessoal	2,97	2,15	38,1%	2,24	32,6%
Arrendamento de Aeronaves	1,49	1,40	6,4%	1,56	-4,5%
Comerciais e Publicidade	1,10	1,41	-22,0%	1,11	-0,9%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,77	0,75	2,7%	0,82	-6,1%
Prestação de Serviços	1,14	1,35	-15,6%	0,90	26,7%
Material de Manutenção e Reparo	1,01	0,89	13,5%	1,09	-7,3%
Depreciação	0,42	0,40	5,0%	0,26	61,5%
Outras Despesas	1,22	1,01	20,8%	0,71	71,8%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>15,75</b>	<b>14,82</b>	<b>6,3%</b>	<b>14,23</b>	<b>10,7%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>10,12</b>	<b>9,36</b>	<b>8,1%</b>	<b>8,69</b>	<b>16,5%</b>

<b>Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)</b>					
	<b>4T07</b>	<b>4T06</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
Combustíveis	546,2	331,2	64,9%	495,2	10,3%
Pessoal	287,8	130,6	120,3%	200,2	43,8%
Arrendamento de Aeronaves	145,0	85,1	70,4%	139,5	3,9%
Comerciais e Publicidade	106,4	85,6	24,3%	99,1	7,4%
Tarifas de Pouso e Decolagem	74,8	45,5	64,4%	73,6	1,6%
Prestação de Serviços	110,3	82,1	34,3%	80,6	36,8%
Material de Manutenção e Reparo	98,3	54,3	81,0%	97,9	0,4%
Depreciação	40,4	24,1	67,3%	23,1	74,9%
Outras Despesas	118,2	61,1	93,6%	63,7	85,6%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>1.527,4</b>	<b>899,6</b>	<b>69,8%</b>	<b>1.272,9</b>	<b>20,0%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>981,2</b>	<b>568,4</b>	<b>72,6%</b>	<b>777,7</b>	<b>26,2%</b>

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 4T06, aumentaram 3,1%, para 5,63 centavos de Real, principalmente, devido ao aumento no preço do combustível. O aumento de 50,9% nos preços do petróleo no mercado internacionais (WTI) e de 45,7% no preço do querosene de aviação no Golfo do México (fatores que influenciam a determinação do preço de querosene de aviação brasileira) foi compensado parcialmente pela valorização de 16,7% do Real brasileiro frente ao Dólar Americano. A Companhia fez *hedge* de, aproximadamente, 29% e 7% de seu consumo de combustível para, respectivamente, o 1T08 e 2T08.





## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007



Os **custos com pessoal** por ASK aumentaram 38,1% em relação ao 4T06 para 2,97 centavos de Real, devido, principalmente, à redução na utilização das aeronaves, à provisão de R\$45 milhões para remuneração variável anual de colaboradores, ao dissídio de 5% aplicado aos salários no mês de dezembro de 2006 e ao crescimento de 77,9% no número de colaboradores. A Companhia encerrou o trimestre com um total de 15.722 colaboradores. O aumento no número de colaboradores é relacionado à expansão da capacidade planejada para o 4T07 e o 1T08, bem como a internalização dos funcionários do *call center*, ocorrida em junho de 2007.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK subiram 6,4%, para 1,49 centavos de Real, no 4T07, devido à menor taxa de utilização das aeronaves (6,3% menos horas-bloco por dia) causada pela reorganização da malha aérea e redução da utilização e ocupação do aeroporto de Congonhas, parcialmente compensadas pela valorização de 16,7% do Real frente ao Dólar Americano.

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK tiveram uma redução de 22,0%, para 1,10 centavos de Real, devido, principalmente, à redução nas comissões pagas para as agências de viagem efetuada em janeiro 2007 e menores gastos com propaganda e publicidade, o que foi parcialmente compensado pelo relançamento da marca VARIG e das campanhas publicitárias, tanto da GOL quando da VARIG, no 4T07. Durante o trimestre, a maior parte das vendas de passagens da GTA foi realizada pelo *website* (78,9%) e *call center* (8,9%). Desde seu relançamento no dia 23 de outubro, VRG fez 12,3% das suas vendas na *web*.

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK aumentaram 2,7% para 0,77 centavos de Real devido principalmente a uma maior quantidade de pousos em aeroportos internacionais (que possuem tarifas maiores).

Os **custos com prestação de serviços** por ASK reduziram 15,6% para 1,14 centavos de Real, devido, principalmente, ao aumento de 8,1% na etapa média, compensados parcialmente por maiores custos com serviços de rampa (número de pousos cresceu 44,1%).

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** (1,01 centavo de Real por ASK) foram 13,5% maiores, relacionadas, principalmente, a maior quantidade de serviços de manutenção agendados no 4T07, e foram parcialmente compensadas por uma valorização de 16,7% do Real em relação ao Dólar Americano. As principais despesas no trimestre estão relacionadas à manutenção programada de 12 aeronaves, totalizando R\$38,2 milhões, ao uso de peças de reposição no total de R\$ 7,2 milhões e ao reparo de peças no total de R\$ 8,7 milhões.

As **despesas com depreciação** por ASK aumentaram 5,0% para 0,42 centavos de Real, devido ao aumento na quantidade de ativos fixos (especialmente estoque de peças de reposição) e por um aumento na depreciação referente à aquisição de 13 aeronaves 737-800 NG, entre o 4T06 e o 4T07 e de 2 aeronaves 737-700 mais 4 767-300, que foram classificadas como arrendamento financeiro, compensados em parte pela diluição da despesa por um número maior de ASKs.

As **outras despesas operacionais** tiveram um aumento de 20,8%, para 1,22 centavos de Real, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Isso ocorreu devido a um aumento de 7,1% na despesa com seguros, que totalizou R\$ 11,9 milhões (0,14 centavo de Real por ASK), e devido a R\$15,0 milhões em despesas com modernização da frota, parcialmente compensados por uma redução em despesas com clientes incobráveis.





## COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR <sup>1</sup>

A redução no EBITDA ocorreu, principalmente, por causa da redução de 1,81 centavos de Real no RASK e pelo aumento de 0,93 centavos de Real no CASK, resultando em uma diminuição do EBITDA por ASK para -0,47 centavos de Real no 4T07. O EBITDA do 4T07 totalizou -R\$45,0 milhões, comparado a R\$136,4 milhões, no 4T06, e R\$53,9 milhões, no 3T07. O EBITDA no 4T07, sem VRG, foi de R\$151 milhões, com margem EBITDA de 11,9 %.

Cálculo do EBITDAR (centavos de Real por ASK)					
	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
Receita Líquida	14,86	16,67	-10,9%	14,58	1,9%
Custos e Despesas Operacionais	15,75	14,82	6,3%	14,23	10,7%
EBIT	-0,89	1,85	nm	0,35	nm
Depreciação & Amortização	0,42	0,40	5,0%	0,26	61,5%
<b>EBITDA</b>	<b>-0,47</b>	<b>2,25</b>	<b>nm</b>	<b>0,61</b>	<b>nm</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-3,2%</b>	<b>13,5%</b>	<b>-16,7 pp</b>	<b>4,2%</b>	<b>-7,4 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	1,49	1,40	6,4%	1,56	-4,5%
<b>EBITDAR</b>	<b>1,02</b>	<b>3,65</b>	<b>-72,1%</b>	<b>2,17</b>	<b>-53,0%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>6,9%</b>	<b>21,9%</b>	<b>-15,0 pp</b>	<b>14,9%</b>	<b>-8,0 pp</b>

Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões)					
	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
Receita Líquida	1.442,0	1.012,0	42,5%	1.303,5	10,6%
Custos e Despesas Operacionais	1.527,4	899,6	69,8%	1.272,8	20,0%
EBIT	-85,4	112,3	nm	30,8	nm
Depreciação & Amortização	40,4	24,1	67,6%	23,1	74,9%
<b>EBITDA</b>	<b>-45,0</b>	<b>136,4</b>	<b>nm</b>	<b>53,9</b>	<b>nm</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-3,2%</b>	<b>13,5%</b>	<b>-16,7 pp</b>	<b>4,2%</b>	<b>-7,4 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	145,0	85,1	70,4%	139,5	3,9%
<b>EBITDAR</b>	<b>100,0</b>	<b>221,5</b>	<b>-54,9%</b>	<b>193,4</b>	<b>-48,3%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>6,9%</b>	<b>21,9%</b>	<b>-15,0 pp</b>	<b>14,9%</b>	<b>-8,0 pp</b>

O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a Companhia. Como a Companhia que atualmente arrenda a maior parte de suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR, equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves (denominado em USD), é um indicador útil para medir o desempenho operacional relativo de nossas demonstrações financeiras para nossos investidores e usuários. Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR

<sup>1</sup>EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são indicadores não GAAP e são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratarmos de indicadores importantes de nosso desempenho operacional para nossos investidores. Normalmente apresentamos o EBITDAR como complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto com as despesas com arrendamento de aeronaves deve ser considerado junto com o impacto de depreciação e amortização. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o USGAAP ou Legislação Societária (BRGAAP), ou ainda, como medida de lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.



foi de 1,02 centavo de Real no 4T07, comparado aos 3,65 centavos de Real registrados no 4T06. O EBITDAR totalizou R\$100,0 milhões no 4T07, comparado a R\$221,5 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$193,4 milhões no 3T07. O EBITDAR no 4T07, sem VRG, foi de R\$238 milhões, com margem EBITDAR de 18,9%.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 4T07, o resultado financeiro líquido totalizou R\$11,5 milhões. As despesas com juros cresceram R\$26,2 milhões em relação ao 4T06, devido, principalmente, ao aumento de empréstimos e financiamentos de longo prazo, e maior volume de financiamentos de capital de giro relacionados à expansão das operações. A receita financeira e outros ganhos beneficiou de ganhos de hedge, compensados por um volume menor de caixa e aplicações financeiras em relação ao 4T06 e também por a uma redução de 2,4 pontos percentuais na taxa de juros brasileira (CDI).

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T07	4T06	3T07
Despesas com juros	(41.181)	(14.969)	(33.194)
Juros capitalizados	13.651	(121)	16.561
Receita financeira e Outros ganhos (perdas)	39.022	38.215	48.244
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>11.492</b>	<b>23.125</b>	<b>31.591</b>

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O prejuízo líquido no 4T07 foi de R\$24,2 milhões, com margem de -1,7%, *versus* um lucro líquido de R\$92,7 milhões, no 4T06.

O prejuízo líquido por ação básico foi de R\$0,12 no 4T07, comparado com o lucro por ação de R\$0,47 no 4T06. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 202.298.560 no 4T07 e de 196.206.466 no 4T06. O prejuízo líquido por ação diluído foi de R\$0,12 no 4T07, comparado a um lucro por ação R\$0,47 no 4T06. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 202.320.133 no 4T07 e de 196.278.698 no mesmo período do ano anterior.

O prejuízo líquido por ADS básico foi de US\$0,07 no 4T07, em comparação a um lucro por ADS de US\$0,22 no 4T06. O prejuízo líquido por ADS diluído foi de US\$0,07 no 4T07, comparado a um lucro por ADS de US\$0,22, do 4T06.

O lucro líquido por ação do 4T07, em BRGAAP, foi de R\$0,38 (US\$0,21 por ADS). O lucro líquido do 4T07, em BRGAAP, foi de R\$77,0 milhões (US\$43,2 milhões), representando margem líquida de 5,2%.

O lucro líquido de 2007 atingiu R\$102,5 milhões (US\$52,6 milhões), representando margem líquida de 2,1%. O lucro por ação do ano de 2007 foi de R\$0,52 (US\$0,26 por ADS). O lucro líquido por ação do ano de 2007, em BRGAAP, foi de R\$1,33 (US\$0,68 por ADS). O lucro líquido do ano de 2007, em BRGAAP, foi de R\$268,5 milhões (US\$137,7 milhões), representando margem líquida de 5,4%.

De acordo com a política de distribuição de dividendos intercalares trimestrais para o exercício de 2007, a Administração recomendou um pagamento líquido para acionistas ordinários e preferenciais de R\$0,35 por ação ordinária e preferencial. O montante bruto total aprovado para o 4T07 foi de R\$76,5 milhões (R\$70,8 milhões líquidos de impostos – R\$32,4 milhões como juros sobre o capital próprio e R\$38,4



milhões como dividendos - ambos pagos em 1 de fevereiro de 2008 para acionistas registrados em 24 de dezembro de 2008), resultando em, aproximadamente, R\$0,3500 por ação e US\$0,1966 por ADS.

Para o 4T07, a GOL distribuiu o valor trimestral fixo de R\$ 0,35 por ação, representando *payout* de 110,2% sobre a base do lucro líquido e *dividend yield*, estimado de 3,4%. Para 2008, o Conselho de Administração da GOL aprovou um dividendo fixo de R\$0,18 por ação, assegurando o pagamento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual da Companhia, fazendo, se necessário for, um pagamento complementar de dividendos ao final do ano.

Em janeiro de 2008, o Conselho de Administração, considerado o atual nível de preço de ações de emissão da Companhia e o volume de ações em circulação no mercado, autorizou a Diretoria a implementar um programa de recompra de ações preferenciais de própria emissão, a preços de mercado, de até 5.000.000 (cinco milhões) ações da Companhia, equivalentes a 8,8% das ações dessa classe em circulação, em conformidade com as disposições da Instrução CVM no 10/80. O objetivo é a aquisição de ações preferências da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento, sem redução do capital social. O prazo máximo para a realização da operação é de 365 dias a partir de 28 de janeiro de 2008.

## FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades diminuíram em R\$109,4 milhões no 4T07, em relação ao 3T07. O caixa utilizado nas atividades operacionais foi de R\$176,9 milhões, principalmente, em função da redução de R\$131,7 milhões em contas a pagar, do aumento de R\$110,8 milhões em contas a receber e do aumento de R\$109,7 milhões em impostos diferidos, parcialmente compensado pela redução de R\$131,7 milhões em depósitos com locatários e pelo aumento de R\$130,9 milhões em transporte a executar.

O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$144,1 milhões, principalmente devido ao aumento de R\$133,8 milhões em adiantamento para aquisição de aeronaves e ao aumento de R\$121,1 milhões em aquisição de imobilizado, compensados parcialmente pela redução de R\$117,7 milhões em outros depósitos.

O caixa gerado pelas atividades de financiamento durante o 4T07 foi de R\$211,6 milhões, devido, principalmente, a um aumento dos financiamentos de longo prazo (R\$168,7 milhões, parcialmente compensados pelo resgate antecipado das debêntures convertíveis da VRG em R\$87,9 milhões), e a um aumento em empréstimos de curto prazo em R\$65,2 milhões, parcialmente compensados pelo pagamento de dividendos (R\$24,5 milhões).

Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
Fluxo de Caixa advindo das (usado nas) atividades Operacionais	<b>(176,9)</b>	120,0	nm	75,4	nm
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento <sup>(1)</sup>	<b>(144,1)</b>	(274,3)	-47,5%	(268,2)	-46,3%
Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento	<b>211,6</b>	254,5	-16,9%	(24,2)	nm
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>(109,4)</b>	<b>100,2</b>	<b>nm</b>	<b>(217,0)</b>	<b>-49,6%</b>

1. Excluindo-se R\$358,8 milhões de investimentos disponíveis para negociação no 4T07, R\$89,6 milhões no 4T06 e R\$11,8 milhões no 3T07 de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115





## COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A posição de caixa da Companhia em 31 de dezembro de 2007 era de R\$1.432,8 milhões, uma redução de R\$109,4 milhões em comparação ao 3T07. A liquidez total ficou em R\$2.348,9 milhões de caixa e recebíveis no final do 4T07. A Companhia encerrou o trimestre com R\$589,7 milhões em depósitos com empresas de arrendamento e R\$543,9 milhões depositados com a Boeing como adiantamento para aquisição de aeronaves. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia contava com cinco linhas de crédito rotativo no valor total de R\$577 milhões e o montante utilizado dessas linhas de crédito totalizava R\$497 milhões.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	31/12/2007	30/09/2007	Var %
Disponibilidades	1.432,8	1.542,2	-7,1%
Dívida de Curto Prazo	496,8	495,3	0,3%
Dívida de Longo Prazo	1.066,1	1.669,6	-36,1%
<b>Caixa Líquido</b>	<b>(130,1)</b>	<b>(622,7)</b>	<b>-79,1%</b>

Atualmente, a Companhia arrenda a maior parte de suas aeronaves, assim como espaços em terminais de aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia operava 87 aeronaves sob arrendamento operacional, cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2008 e 2019, e 19 aeronaves sob arrendamento financeiro. Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos são denominados em Dólares Norte-americanos.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia tinha 101 pedidos firmes (líquido de 26 já entregues) e 34 opções de compra de novas aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes, no valor aproximado de US\$6,5 bilhões, com base no preço de lista das aeronaves, estão previstos para ser entregues entre 2008 e 2014. Até 31 de dezembro, a GOL realizou depósitos no valor de US\$305,6 milhões relacionados a esses pedidos.

A tabela seguinte contém um resumo dos nossos principais pagamentos de dívidas de longo prazo, compromissos de arrendamentos operacionais, compromissos relativos à aquisição de aeronaves e outras obrigações em 31 de dezembro:

Principais compromissos (R\$ mil)						Após	Total
	2008	2009	2010	2011	2012	2012	
Obrigações de longo prazo	-	206.228	31.790	31.791	25.880	416.153	711.842
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	145.128	161.478	141.191	65.472	1.529	-	514.798
Compromissos de compra de aeronaves	1.435.924	1.874.464	2.048.875	1.578.907	1.217.067	-	8.155.237
<b>Total</b>	<b>1.581.052</b>	<b>2.242.170</b>	<b>2.221.856</b>	<b>1.676.170</b>	<b>1.244.476</b>	<b>416.153</b>	<b>9.381.877</b>



O plano de frota da Companhia é o seguinte:

<b>Frota Consolidada (Operacional, Fim do Período)</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
B737-300	27	0	0	0	0	0
B737-700 NG	31	31	31	27	25	16
B737-800 NG	17	33	22	19	14	13
B737-800 NG SFP	24	37	52	68	80	95
B767-300 ER	7	10	11	12	13	14
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>111</b>	<b>116</b>	<b>126</b>	<b>132</b>	<b>138</b>

## RETORNOS

A tabela abaixo mostra os indicadores de retorno da GOL para o período de doze meses, findo em cada trimestre:

<b>Retornos (USGAAP)</b>	<b>UDM 4T07</b>	<b>UDM 4T06</b>	<b>Var %</b>	<b>UDM 3T07</b>	<b>Var %</b>
Receita Líquida/Aeronave (US\$000)	<b>29.300</b>	<b>34.874</b>	-16,0%	<b>30.097</b>	-2,6%
Lucro Operacional/Aeronave (US\$000)	<b>-136</b>	<b>6.434</b>	-102,1%	<b>1.263</b>	-110,8%
Receita Líquida/ASK (US\$ cents)	<b>7,4</b>	<b>8,6</b>	-14,0%	<b>7,9</b>	-6,3%
Lucro Operacional/ASK (US\$ cents)	<b>0,0</b>	<b>1,6</b>	-100,0%	<b>0,3</b>	-100,0%
ROE <sup>(1)</sup>	<b>4,3%</b>	<b>25,8%</b>	-21,5 pp	<b>8,9%</b>	-4,6 pp
ROA <sup>(2)</sup>	<b>1,5%</b>	<b>13,4%</b>	-11,9 pp	<b>3,3%</b>	-1,8 pp
Yield de Dividendos (UDM) <sup>(3)</sup>	<b>3,2%</b>	<b>1,3%</b>	+1,9 pp	<b>2,8%</b>	+0,4 pp

(1) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

(2) Lucro Líquido / Ativos Totais

(3) UDM Dividendos / preço da ação no último dia do período

## PROJEÇÕES

A GOL prossegue com seu modelo de negócios bem sucedido. Continuamos a avaliar as oportunidades de expandir nossas operações, lançando vôos no mercado interno e em outros centros internacionais de alto tráfego. Esperamos nos beneficiar de economias de escala ao acrescentar novas aeronaves a uma malha altamente eficiente e bem estabelecida. Também esperamos reduzir o custo médio por ASK (CASK), sem despesas de combustível, com a redução da idade média da frota, operando aeronaves ainda mais econômicas e nos beneficiando das economias de custo geradas pela utilização do nosso centro de manutenção de aeronaves e da otimização de custo de nossos canais de distribuição. Por meio da marca VARIG, a VRG oferece um serviço atraente para passageiros a negócios no mercado doméstico e novos serviços para os principais destinos internacionais na América do Sul, América do Norte e Europa. Esperamos aumentar as receitas de nosso negócio de transporte de cargas (Gollog) e o programa de fidelidade (Smiles).



O mercado de transporte aéreo de passageiros no Brasil continua com baixa penetração e a oferta de mais assentos a baixas tarifas é importante para o contínuo desenvolvimento do setor e da economia. O acréscimo líquido programado de sete aeronaves à frota consolidada no primeiro trimestre de 2008 permitirá um crescimento de 65% na capacidade de assentos, em comparação à capacidade da GOL no 1T07.

Para o primeiro trimestre de 2008, esperamos uma taxa de ocupação consolidada na faixa de 67-69% (estável versus 4T07), com *yields* consolidados em torno de 21 centavos de Real (estável versus 4T07). Para o 1T08, prevemos um CASK, sem despesas de combustível, em torno de 8,5 centavos de Real. Esperamos que o acréscimo de aeronaves maiores e mais econômicas compense o aumento no preço do combustível e estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio no curto prazo, sustentado por bons fundamentos econômicos da economia brasileira.

A tabela abaixo mostra guidance geral da Companhia para o ano inteiro de 2008:

Guidance Geral (Consolidado, USGAAP)	2008E (+/-)
Passageiros Transportados (000)	32.000
ASK, Sistema (milhões)	47.000
ASK Internacional (% do sistema total)	25
RPK, Sistema (milhões)	31.000
Carga e Outras Receitas (R\$ mm)	700
Decolagens (000)	290
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	8,4
Preço do Combustível (R\$ / litro)	1,62
Litros Consumidos (mm)	1.500
Margem LAIR (%)	8 - 10
Alíquota Estimada de Impostos (%)	25
Capex (Investimentos) (R\$ mm)	1.100
Saldo de Caixa (R\$ bilhões)	1,6
Dívida Líquida Total Ajustada <sup>(1)</sup> / Capitalização Total (%)	55
Dívida Líquida Total Ajustada <sup>(1)</sup> / EBITDAR (x)	3,0
Dividendos por Ação (R\$, centavos por trimestre)	18
Numero de Ações, Média <sup>(2)</sup> (mm)	202,3

(1) Dívida total e leasings capitalizado mais 7x despesas anuais de leasing, menos caixa.

(2) A quantidade total de ações é baseada em estimativas e premissas. O número de ações no cálculo real do LPA pode ser diferente do apresentado acima.



## GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

**Passageiros pagantes:** é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa;

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK):** é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK):** é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo;

**Taxa de Ocupação:** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);

**Taxa de Ocupação, *break-even*:** é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais;

**Taxa de utilização da aeronave:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação;

**Horas bloco:** tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento;

**Yield por passageiro por quilômetro:** é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado;

**Receita Líquida:** Receita operacional total após impostos e deduções;

**Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido:** é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis;

**Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos;

**Distância média de vôos ou Etapa média:** representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave;

**Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.





## Release de Resultado

Quarto Trimestre de 2007



### Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. é controladora das companhias aéreas brasileiras GOL Transportes Aéreos S.A. ("GTA", companhia de baixo custo e baixa tarifa que opera a marca GOL) e VRG Linhas Aéreas S.A. ("VRG", companhia de serviços diferenciados que opera a marca VARIG). GTA e VRG oferecem vôos diários para mais destinos no Brasil do que qualquer outra companhia aérea brasileira, ao mesmo tempo em que disponibiliza a tabela de vôos mais conveniente do país. Operam uma frota jovem e moderna de Boeing, as aeronaves mais seguras e confortáveis da classe, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento das marcas e a satisfação do cliente, o serviço das companhias apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. Os planos de crescimento incluem o aumento de frequências nos mercados em que já operam e o acréscimo de novos destinos, tanto no Brasil como em outros países de tráfego intenso. As ações da GOL Linhas Aéreas Inteligentes estão listadas na Bovespa (GOLL4) e na NYSE (GOL).

### CONTATO: GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

#### Relações com Investidores

Tel.: (11) 3169-6800

E-mail: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

Site: [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

#### Imprensa

Tel.: (11) 3169-6967

E-mail: [comcorp@golnaweb.com.br](mailto:comcorp@golnaweb.com.br)

Edelman: M. Smith

Tel: 1 (212) 704-4448 / 704-8196

E-mail: [meaghan.smith@edelman.com](mailto:meaghan.smith@edelman.com)

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*





### Dados Operacionais Consolidados

US GAAP - Não Auditado

	<u>4T07</u>	<u>4T06</u>	<u>% Var.</u>
Passageiros pagantes (000)	6.583	4.698	40,1%
GTA	5.936	4.698	26,4%
VRG <sup>(1)</sup>	647	-	-
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	6.567	4.123	59,3%
GTA	5.516	4.123	33,8%
VRG <sup>(1)</sup>	1.051	-	-
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	9.705	6.070	59,9%
GTA	7.707	6.070	27,0%
VRG <sup>(1)</sup>	1.998	-	-
Taxa de ocupação	67,7%	67,9%	-0,2 pp
GTA	71,6%	67,9%	+3,7 pp
VRG <sup>(1)</sup>	52,6%	-	-
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	71,7%	60,4%	+11,3 pp
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	13,3	14,2	-6,3%
GTA	13,7	14,2	-3,5%
VRG <sup>(1)</sup>	11,7	-	-
Tarifa média	R\$ 212,64	R\$ 206,00	3,2%
<i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	20,66	23,14	-10,7%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	13,98	15,72	-11,1%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	14,86	16,67	-10,9%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	15,75	14,82	6,3%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	10,12	9,36	8,1%
Decolagens	64.656	46.623	38,7%
Distância média de voô (km)	957	885	8,1%
Número médio de aeronaves operacionais	101,8	59,0	72,5%
GTA	77,5	59,0	31,4%
VRG <sup>(1)</sup>	24,3	-	-
Litros consumidos no período (mm)	335,1	208,2	61,0%
Funcionários efetivos no final do período	15.722	8.840	77,9%
GTA	12.424	8.840	40,5%
VRG <sup>(1)</sup>	3.298	-	-
% de vendas da GTA pelo <i>website</i> no período	78,9%	80,2%	-1,3 pp
% de vendas da GTA pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	87,8%	91,4%	-3,6 pp
Taxa de câmbio média <sup>(2)</sup>	R\$ 1,79	R\$ 2,15	-16,7%
Taxa de câmbio no final do período <sup>(2)</sup>	R\$ 1,78	R\$ 2,14	-16,8%
Inflação (IGP-M) <sup>(3)</sup>	3,5%	1,5%	+2,0 pp
Inflação (IPCA) <sup>(4)</sup>	1,4%	1,1%	+0,3 pp
WTI (médio por barril, US\$) <sup>(5)</sup>	\$90,49	\$59,96	50,9%
Querosene de aviação - Golfo do México (médio por litro, US\$) <sup>(5)</sup>	\$0,67	\$0,46	45,7%

<sup>(1)</sup> VRG a partir de 9 de abril de 2007

<sup>(2)</sup> Fonte: Banco Central

<sup>(3)</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas

<sup>(4)</sup> Fonte: IBGE

<sup>(5)</sup> Fonte: Bloomberg



Linhas aéreas inteligentes

## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007



### Dados Operacionais

US GAAP - Não Auditado

	Ano 2007	Ano 2006	Var. %
Passageiros pagantes (000)	23.690	17.447	35,8%
GTA	21.752	17.447	24,7%
VRG <sup>(1)</sup>	1.938	-	-
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	22.670	14.819	53,0%
GTA	19.966	14.819	34,7%
VRG <sup>(1)</sup>	2.704	-	-
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	34.348	20.261	69,5%
GTA	29.198	20.261	44,1%
VRG <sup>(1)</sup>	5.150	-	-
Taxa de ocupação	66,0%	73,1%	-7,1 pp
GTA	68,4%	73,1%	-4,7 pp
VRG <sup>(1)</sup>	52,5%	-	-
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	66,3%	59,6%	+6,7 pp
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	13,8	14,2	-2,8%
GTA	14,2	14,2	0,0%
VRG <sup>(1)</sup>	11,7	-	-
Tarifa média	R\$ 198,19	R\$ 205,25	-3,4%
<i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	20,14	24,16	-16,6%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	13,30	17,67	-24,7%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	14,38	18,77	-23,4%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	14,44	15,30	-5,6%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	8,92	9,25	-3,6%
Decolagens	237.287	164.696	44,1%
Distância média de vôo (km)	960	832	15,4%
Número médio de aeronaves operacionais	88,6	50,1	76,8%
GTA	74,4	50,1	48,5%
VRG <sup>(1)</sup>	14,2	-	-
Litros consumidos no período (mm)	1.177,3	712,9	65,1%
Funcionários efetivos no final do período	15.722	8.840	77,9%
GTA	12.424	8.840	40,5%
VRG <sup>(1)</sup>	3.298	-	-
% de vendas da GTA pelo <i>website</i> no período	80,3%	81,6%	-1,3 pp
% de vendas da GTA pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	90,4%	92,4%	-2,0 pp
Taxa de câmbio média <sup>(2)</sup>	R\$ 1,95	R\$ 2,18	-10,6%
Taxa de câmbio no final do período <sup>(2)</sup>	R\$ 1,78	R\$ 2,14	-16,8%
Inflação (IGP-M) <sup>(3)</sup>	7,7%	3,8%	+3,9 pp
Inflação (IPCA) <sup>(4)</sup>	4,5%	3,1%	+1,4 pp
WTI (médio por barril, US\$) <sup>(5)</sup>	\$72,23	\$66,09	9,3%
Querosene de aviação - Golfo do México (médio por litro, US\$) <sup>(5)</sup>	\$0,56	\$0,51	9,8%

<sup>(1)</sup> VRG a partir de 9 de abril de 2007

<sup>(2)</sup> Fonte: Banco Central

<sup>(3)</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas

<sup>(4)</sup> Fonte: IBGE

<sup>(5)</sup> Fonte: Bloomberg





### Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>4T07</u>	<u>4T06</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 1.356.513	R\$ 954.034	42,2%
Transporte de cargas e outros	<u>85.470</u>	<u>57.968</u>	47,4%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.441.983</b>	<b>1.012.002</b>	<b>42,5%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Combustível de aviação	546.179	331.228	64,9%
Pessoal	287.761	130.609	120,3%
Arrendamento mercantil de aeronaves	145.027	85.121	70,4%
Comerciais e publicidade	106.401	85.596	24,3%
Tarifas de pouso e decolagem	74.793	45.505	64,4%
Prestação de serviços	110.298	82.120	34,3%
Material de manutenção e reparo	98.271	54.303	81,0%
Depreciação	40.399	24.148	67,3%
Outros	<u>118.230</u>	<u>61.072</u>	93,6%
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>1.527.359</b>	<b>899.702</b>	<b>69,8%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(85.376)</b>	<b>112.300</b>	<b>nm</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>			
Despesas com juros	(41.181)	(14.969)	175,1%
Juros capitalizados	13.651	(121)	nm
Receitas financeiras de investimento	66.721	43.370	53,8%
Outras despesas, líquidas	<u>(27.699)</u>	<u>(5.155)</u>	437,3%
<b>Total de outras receitas (despesas)</b>	<b>11.492</b>	<b>23.125</b>	<b>-50,3%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>(73.884)</b>	<b>135.425</b>	<b>nm</b>
Imposto de renda	<u>49.673</u>	<u>(42.769)</u>	nm
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(24.211)</b>	<b>92.656</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação, básico</b>	(R\$ 0,12)	R\$ 0,47	nm
<b>Lucro (prejuízo) por ação, diluído</b>	(R\$ 0,12)	R\$ 0,47	nm
<b>Lucro (prejuízo) por ADS, básico - US Dollar</b>	(\$0,07)	\$0,22	nm
<b>Lucro (prejuízo) por ADS, diluído - US Dollar</b>	(\$0,07)	\$0,22	nm
<b>Número de ações médio ponderado</b>	202.299	196.206	3,1%
<b>Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição</b>	202.320	196.279	3,1%





### Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Auditado

R\$ 000

	Ano 2007	Ano 2006	% Var.
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 4.566.691	R\$ 3.580.919	27,5%
Transporte de cargas e outros	371.640	221.098	68,1%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>4.938.331</b>	<b>3.802.017</b>	<b>29,9%</b>
<b>Custo e Despesas Operacionais</b>			
Combustível e lubrificantes	1.898.840	1.227.001	54,8%
Pessoal	798.141	413.977	92,8%
Arrendamento mercantil de aeronaves	515.897	292.548	76,3%
Comerciais e publicidade	367.866	414.597	-11,3%
Tarifas de pouso e decolagem	273.655	157.695	73,5%
Prestação de serviços	348.732	199.430	74,9%
Material de manutenção e reparo	318.917	146.505	117,7%
Depreciação	121.570	69.313	75,4%
Outros custos e despesas operacionais	317.686	179.494	77,0%
<b>Total de custos e despesas operacionais</b>	<b>4.961.304</b>	<b>3.100.560</b>	<b>60,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(22.973)</b>	<b>701.457</b>	<b>nm</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>			
Despesas financeiras	(142.390)	(66.378)	114,5%
Juros capitalizados	38.918	16.733	132,6%
Receitas financeiras	290.247	174.354	66,5%
Outros ganhos (perdas)	(64.091)	(27.204)	135,6%
<b>Total de outras receitas (despesas)</b>	<b>122.684</b>	<b>97.505</b>	<b>25,8%</b>
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>99.711</b>	<b>798.962</b>	<b>-87,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.802	(229.825)	nm
<b>Lucro líquido</b>	<b>102.513</b>	<b>569.137</b>	<b>-82,0%</b>
<b>Lucro por ação, básico</b>	R\$ 0,52	R\$ 2,90	-82,1%
<b>Lucro por ação, diluído</b>	R\$ 0,52	R\$ 2,90	-82,1%
<b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>	\$0,26	\$1,33	-80,5%
<b>Lucro por ADS, diluído - US Dollar</b>	\$0,26	\$1,33	-80,5%
<b>Número de ações médio ponderado</b>	198.609	196.103	1,3%
<b>Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição</b>	198.657	196.221	1,2%



Linhas aéreas inteligentes

## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007



### Balanço Patrimonial Consolidado

US GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>31 de dezembro de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
<b>ATIVO</b>	<b>7.002.421</b>	<b>4.258.454</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.129.547</b>	<b>2.811.323</b>
Disponibilidades	574.363	280.977
Investimentos de curto prazo	858.438	1.425.369
Contas a receber, líquidas de provisão	916.133	659.306
Estoques	209.926	75.165
Imposto a compensar	90.090	60.396
Despesas antecipadas	143.756	64.496
Depósitos com lessores	192.357	232.960
Outros	144.484	12.654
<b>Imobilizado</b>	<b>2.144.885</b>	<b>1.079.223</b>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	543.906	436.911
Equipamentos de voo	1.690.903	660.861
Outros	179.709	129.260
Depreciação acumulada	(269.633)	(147.809)
<b>Outros Ativos</b>	<b>1.727.989</b>	<b>367.908</b>
Depósitos com lessores	397.308	304.875
Impostos diferidos a recuperar	47.121	-
Ágio	272.975	-
Marcas	124.883	-
Rotas	746.734	-
Outros	138.968	63.033
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.002.421</b>	<b>4.258.454</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.287.342</b>	<b>1.000.346</b>
Fornecedores	326.364	124.110
Obrigações trabalhistas	163.437	87.821
Impostos e tarifas a recolher	152.332	139.394
Transportes a executar	472.860	335.268
Seguros a pagar	44.150	44.897
Empréstimos e financiamentos	496.788	128.304
Dividendos a pagar	75.610	42.961
Receita diferida	90.843	-
Porção de curto prazo de financiamentos de longo prazo	308.285	12.384
Obrigações de leasing financeiro	93.020	33.112
Outros	63.653	52.095
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.339.816</b>	<b>1.052.950</b>
Financiamentos de longo prazo	1.066.102	726.982
Obrigações de leasing financeiro	776.578	222.024
Impostos diferidos, líquido	-	28.064
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	-	48.219
Receita diferida	287.191	-
Estimativa de obrigações cíveis e trabalhistas	32.075	-
Outros	177.870	27.661
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.375.263</b>	<b>2.205.158</b>
Ações preferenciais, sem valor nominal	1.205.801	846.125
Ações ordinárias, sem valor nominal	41.500	41.500
Capital integralizado adicional	39.132	35.430
Lucros acumulados apropriados	87.227	39.577
Lucros acumulados não-apropriados	998.936	1.246.848
Resultados não-realizados de hedge	2.667	(4.322)





### Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	4T07	4T06	% Var.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido	(24.211)	92.656	nm
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação	40.399	24.148	67,3%
Provisão para devedores duvidosos	2.930	568	415,8%
Impostos diferidos	(109.709)	(12.478)	779,2%
Amortização de ganhos em transações de sale-leaseback	(9.910)	58.347	nm
Remuneração baseada em ações	2.525	1.657	52,4%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(110.784)	34.402	nm
Estoques	2.919	(746)	nm
Depósitos com lessores	131.748	(100.153)	nm
Contas a pagar e outras obrigações	(131.701)	4.494	nm
Transportes a executar	130.867	23.829	449,2%
Dividendos a pagar	(55.431)	(75.770)	-26,8%
Receita diferida	27.221	-	nm
Outros, líquidos	(73.773)	69.035	nm
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(176.910)</b>	<b>119.989</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	117.687	1.132	10296,4%
Aquisição da VRG, líquido de caixa adquirido	(6.942)	-	nm
Aquisições de imobilizado	(121.058)	(354.349)	-65,8%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	(133.757)	78.886	nm
Variação de investimentos disponíveis para negociação, líquida	358.797	(89.572)	nm
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>214.727</b>	<b>(363.903)</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos de curto prazo	65.210	10.573	516,8%
Emissão de financiamentos de longo prazo	168.731	235.523	-28,4%
Capital subscrito pago	(3.973)	-	nm
Dividendos pagos	(24.450)	12.244	nm
Exercício de opções de ações	420	711	-40,9%
Outros, líquido	5.665	(4.557)	nm
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>211.603</b>	<b>254.494</b>	<b>-16,9%</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>249.420</b>	<b>10.580</b>	<b>2257,5%</b>
Disponibilidades no início do exercício	324.943	270.397	20,2%
Disponibilidades no final do exercício	574.363	280.977	104,4%
Disponibilidades e investimentos de CP no início do exercício	1.542.178	1.606.194	-4,0%
Disponibilidades e investimentos de CP no final do exercício	1.432.801	1.706.346	-16,0%
<b>Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa</b>			
Juros pagos, líquidos de valores capitalizados	53.642	13.798	288,8%
Imposto de renda pago	58.623	59.029	-0,7%
<b>Divulgação de transações que não afetam o caixa</b>			
Juros capitalizados provisionados	13.126	552.283	-97,6%
Ações emitidas como pagamento para aquisição da VRG	(2.009)	-	nm
Arrendamento financeiro	315.252	-	nm



### Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Auditado

R\$ 000

	Ano 2007	Ano 2006	% Var.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido	102.513	569.137	-82,0%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação	121.570	69.313	75,4%
Provisão para devedores duvidosos	12.931	5.476	136,1%
Impostos diferidos	(113.930)	(27.882)	308,6%
Amortização de ganhos em transações de sale-leaseback	(23.170)	58.347	nm
Remuneração baseada em ações	3.702	-	nm
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(232.533)	(100.824)	130,6%
Estoques	(129.319)	(34.482)	275,0%
Depósitos com lessores	68.333	(110.858)	nm
Contas a pagar e outras obrigações	(18.608)	50.186	nm
Transportes a executar	98.800	117.468	-15,9%
Dividendos a pagar	(19.420)	(58.521)	-66,8%
Receita diferida	8.121	-	nm
Outros, líquidos	(33.268)	9.809	nm
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(154.278)</b>	<b>547.169</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	(40.075)	(18.204)	120,1%
Aquisição da VRG, líquido de caixa adquirido	(201.029)	-	nm
Aquisições de imobilizado	(454.036)	(489.790)	-7,3%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	(106.995)	(80.146)	33,5%
Variação de investimentos disponíveis para negociação, líquida	566.931	(662.681)	nm
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(235.204)</b>	<b>(1.250.821)</b>	<b>-81,2%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos de curto prazo	360.298	74.288	385,0%
Emissão de financiamentos de longo prazo	559.529	990.304	-43,5%
Capital subscrito pago	432	-	nm
Dividendos pagos	(250.705)	(181.145)	38,4%
Exercício de opções de ações	420	711	-40,9%
Outros, líquido	12.894	(5.876)	nm
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>682.868</b>	<b>878.282</b>	<b>-22,2%</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>293.386</b>	<b>174.630</b>	<b>68,0%</b>
Disponibilidades no início do exercício	280.977	106.347	164,2%
Disponibilidades no final do exercício	<b>574.363</b>	<b>280.977</b>	<b>104,4%</b>
Disponibilidades e investimentos de CP no início do exercício	<b>1.706.346</b>	<b>869.035</b>	<b>96,3%</b>
Disponibilidades e investimentos de CP no final do exercício	<b>1.432.801</b>	<b>1.706.346</b>	<b>-16,0%</b>
<b>Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa</b>			
Juros pagos, líquidos de valores capitalizados	163.764	65.207	151,1%
Imposto de renda pago	85.070	257.706	-67,0%
<b>Divulgação de transações que não afetam o caixa</b>			
Juros capitalizados provisionados	38.393	569.137	-93,3%
Ações emitidas como pagamento para aquisição da VRG	357.235	-	nm
Arrendamento financeiro	854.093	-	nm





Linhas aéreas inteligentes

## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007

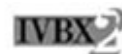


### Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	4T07	4T06	% Var.
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 1.356.513	R\$ 954.034	42,2%
Transporte de cargas e outros	133.500	57.968	130,3%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.490.013</b>	<b>1.012.002</b>	<b>47,2%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Combustível e lubrificantes	546.179	331.228	64,9%
Pessoal	285.222	130.437	118,7%
Arrendamento mercantil de aeronaves	162.013	97.285	66,5%
Comerciais e publicidade	106.401	85.596	24,3%
Prestação de serviços	110.298	82.121	34,3%
Tarifas de pouso e decolagem	74.793	45.505	64,4%
Material de manutenção e reparo	98.271	45.026	118,3%
Depreciação e amortização	34.931	14.103	147,7%
Outros custos e despesas operacionais	104.133	120.319	-13,5%
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>1.522.241</b>	<b>951.620</b>	<b>60,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(32.228)</b>	<b>60.382</b>	<b>nm</b>
<b>Outras Despesas</b>			
Resultado financeiro líquido	8.371	183.137	-95,4%
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(34.354)</b>	<b>22.953</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>(58.211)</b>	<b>266.472</b>	<b>nm</b>
Imposto de renda e contribuição social	28.670	(73.079)	nm
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(29.541)</b>	<b>193.393</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação, básico</b>	<b>(R\$ 0,15)</b>	<b>R\$ 0,99</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ADS, básico - US Dollar</b>	<b>(\$0,08)</b>	<b>\$0,46</b>	<b>nm</b>
<b>Quantidade de ações em circulação no final período (000)</b>	<b>202.300</b>	<b>196.206</b>	<b>3,1%</b>





Linhas aéreas inteligentes

## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007

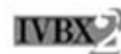


### Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Auditado

R\$ 000

	Ano 2007	Ano 2006	% Var.
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 4.566.691	R\$ 3.580.919	27,5%
Transporte de cargas e outros	400.571	221.098	81,2%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>4.967.262</b>	<b>3.802.017</b>	<b>30,6%</b>
<b>Custo e Despesas Operacionais</b>			
Combustível e lubrificantes	1.898.840	1.227.001	54,8%
Pessoal	794.440	410.820	93,4%
Arrendamento mercantil de aeronaves	558.625	318.192	75,6%
Comerciais e publicidade	367.866	414.597	-11,3%
Prestação de serviços	348.732	199.431	74,9%
Tarifas de pouso e decolagem	273.655	157.695	73,5%
Material de manutenção e reparo	318.917	146.505	117,7%
Depreciação e amortização	101.741	58.252	74,7%
Outros custos e despesas operacionais	364.670	260.582	39,9%
<b>Total de custos e despesas operacionais</b>	<b>5.027.486</b>	<b>3.193.075</b>	<b>57,4%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(60.224)</b>	<b>608.942</b>	<b>nm</b>
<b>Outras Despesas</b>			
Resultado financeiro líquido	106.198	266.698	-60,2%
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(34.354)</b>	<b>98.071</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>11.620</b>	<b>973.711</b>	<b>-98,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	256.907	(289.239)	nm
<b>Lucro líquido</b>	<b>268.527</b>	<b>684.472</b>	<b>-60,8%</b>
<b>Lucro por ação, básico</b>	<b>R\$ 1,33</b>	<b>R\$ 3,49</b>	<b>-61,9%</b>
<b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>	<b>\$0,68</b>	<b>\$1,63</b>	<b>-58,3%</b>
<b>Número de ações final período (000)</b>	<b>202.300</b>	<b>196.206</b>	<b>3,1%</b>





Linhas aéreas inteligentes

## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007



### Balço Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>31 de dezembro de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
<b>ATIVO</b>	<b>5.764.828</b>	<b>3.780.168</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.067.927</b>	<b>2.724.581</b>
Disponibilidades	916.164	699.990
Investimentos de curto prazo	516.637	1.006.356
Contas a receber	916.133	659.306
Estoques	215.777	75.165
Impostos diferidos e a compensar	65.247	73.451
Despesas antecipadas	143.756	64.496
Créditos com empresas de arrendamento	149.729	87.808
Outros créditos e valores	144.484	58.009
<b>Não Circulante</b>	<b>536.169</b>	<b>244.661</b>
Depósitos em garantia	163.480	72.709
Créditos com empresas de arrendamento	-	145.593
Impostos diferidos	367.088	23.466
Outros créditos e valores	5.601	2.893
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.160.732</b>	<b>810.926</b>
Investimentos	884.847	2.281
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	695.538	436.911
Imobilizado	555.885	358.482
Diferido	24.462	13.252
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.764.828</b>	<b>3.780.168</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.192.524</b>	<b>955.515</b>
Fornecedores	326.364	124.110
Obrigações trabalhistas	163.437	87.821
Provisão para imposto de renda e contribuição social	68.013	100.177
Taxas e tarifas aeroportuárias	84.319	39.217
Transportes a executar	472.860	335.268
Empréstimos e financiamentos	824.132	140.688
Dividendos e juros sobre capital próprio	75.610	42.961
Programa de milhagem	50.080	-
Arrendamentos a pagar	35.982	18.250
Outras obrigações	91.727	67.023
<b>Não Circulante</b>	<b>1.161.312</b>	<b>756.694</b>
Empréstimos e financiamentos	1.066.102	726.981
Provisão para contingências	32.075	5.715
Outros	63.135	23.998
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.410.992</b>	<b>2.067.959</b>
Capital social	1.363.946	993.654
Reservas de capital	89.556	89.556
Reservas de lucros	954.823	989.071
Ajustes de avaliação patrimonial	2.667	(4.322)





### Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	4T07	4T06	% Var.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) líquido	(29.541)	193.393	nm
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	34.931	14.103	147,7%
Provisão para devedores duvidosos	2.930	568	415,8%
Impostos diferidos	(97.148)	(31.747)	206,0%
Variação cambial de empréstimos	(32.037)	-	nm
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(61.402)	34.402	nm
Estoques	2.919	(746)	nm
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	(173.466)	(120.975)	43,4%
Créditos com lessores	-	-	nm
Fornecedores	24.376	4.494	442,4%
Transportes a executar	130.867	23.829	449,2%
Programa de milhagem Smiles	(18.483)	-	nm
Impostos a pagar	934	32.306	-97,1%
Obrigações trabalhistas	16.325	38.455	-57,5%
Provisão para contingências	75.878	2.269	3244,1%
Dividendos e juros sobre capital próprio	(36.011)	(75.772)	-52,5%
Outras obrigações	103.868	25.692	304,3%
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(55.060)</b>	<b>140.271</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Investimentos de curto prazo	119.333	(66.939)	nm
Investimentos no permanente	31.300	59	52950,8%
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	198.959	1.132	17475,9%
Adiantamento para aquisição de aeronaves	(259.610)	(112.880)	130,0%
Aquisição de Imobilizado	24.598	55.392	-55,6%
Outros	8.591	13.175	-34,8%
<b>Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>123.171</b>	<b>(110.061)</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos	23.148	(6.880)	nm
Aumento de capital	194	-	nm
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(24.451)	12.244	nm
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	(1.337)	(2.362)	-43,4%
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(2.446)</b>	<b>3.002</b>	<b>nm</b>
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>65.665</b>	<b>33.212</b>	<b>97,7%</b>
Disponibilidades no início do exercício	850.499	666.778	27,6%
Disponibilidades no final do exercício	916.164	699.990	30,9%
<b>Informações Suplementares:</b>			
Juros pagos durante o período	53.642	13.377	301,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o período	42.420	53.191	-20,2%
<b>Transações que não afetam o caixa:</b>			
Reserva especial de ágio	(23.979)	(9.244)	159,4%
Ágio apurado sobre passivo a descoberto da VRG	70.444	-	nm





Linhas aéreas inteligentes

## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2007



### Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Auditado

R\$ 000

	Ano 2007	Ano 2006	% Var.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) líquido	268.527	684.472	-60,8%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	101.741	58.252	74,7%
Provisão para devedores duvidosos	12.931	5.476	136,1%
Impostos diferidos	(368.035)	(31.533)	1067,1%
Variação cambial de empréstimos	(137.114)	-	nm
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(232.533)	(100.824)	130,6%
Estoques	(129.319)	(34.482)	275,0%
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	(50.904)	(298.615)	-83,0%
Créditos com lessores	-	-	nm
Fornecedores	137.469	50.186	173,9%
Transportes a executar	98.800	117.468	-15,9%
Programa de milhagem Smiles	(20.810)	-	nm
Impostos a pagar	(32.168)	42.991	nm
Obrigações trabalhistas	72.169	69.904	3,2%
Provisão para contingências	26.360	298	8745,6%
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(58.521)	-100,0%
Outras obrigações	49.978	(6.711)	nm
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(202.908)</b>	<b>498.361</b>	<b>nm</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Investimentos de curto prazo	489.719	(266.625)	nm
Investimentos no permanente	(194.087)	(452)	42839,6%
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	54.822	(11.169)	nm
Adiantamento para aquisição de aeronaves	(258.627)	(80.146)	222,7%
Aquisição de Imobilizado	(282.946)	(193.508)	46,2%
Outros	(16.157)	-	nm
<b>Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(207.276)</b>	<b>(551.900)</b>	<b>-62,4%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos	867.633	813.653	6,6%
Aumento de capital	2.441	2.450	-0,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(250.705)	(181.145)	38,4%
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	6.989	(10.733)	nm
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>626.358</b>	<b>624.225</b>	<b>0,3%</b>
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>			
Disponibilidades no início do exercício	699.990	129.304	441,4%
Disponibilidades no final do exercício	<b>916.164</b>	<b>699.990</b>	<b>30,9%</b>
<b>Informações Suplementares:</b>			
Juros pagos durante o período	163.764	64.786	<b>152,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o período	85.070	251.868	<b>-66,2%</b>
<b>Transações que não afetam o caixa:</b>			
Reserva especial de ágio	5.838	5.838	-
Emissão de ações para aquisição da VRG	367.851	-	nm
Ágio apurado sobre passivo a descoberto da VRG	507.827	-	nm

